



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LXI – Brasília, 18 de fevereiro de 2026 – Nº 16

QUARTA-FEIRA DE CINZAS – Início da Quaresma

Ano Litúrgico A, São Mateus – Cor litúrgica: roxo – Formulário de Missa – Missal Romano, p.163-166



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026:
“Fraternidade e Moradia”



A.: O caminho penitencial que hoje iniciamos é um forte apelo à conversão, isso significa mudança concreta de vida, mudança de pensamento e atitudes, crescer na amizade com Deus. Eis portanto o tempo favorável de crescimento espiritual por meio das práticas penitenciais do jejum, esmola e oração. Iniciemos a Santa Missa com o canto de abertura.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L. e M.: Pe. José Weber, SVD

R.: EIS O TEMPO DE CONVERSÃO, EIS O DIA DA SALVAÇÃO: AO PAI VOLTEMOS, JUNTOS ANDEMOS. EIS O TEMPO DE CONVERSÃO! **1.** Os caminhos do Senhor são verdade, são amor: dirigi os passos meus; Em vós espero, Ó Senhor! Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar: Ele é bom, fiel e justo: Ele busca e vem salvar./ **2.** Viverei com o Senhor: Ele é o meu sustento. Eu confio, mesmo quando minha dor não mais aguento. Tem valor aos olhos seus meu sofrer e meu morrer: libertai o vosso servo e fazei-o reviver! **3.** A Palavra do Senhor é a luz do meu caminho; Ela é vida, é alegria: vou guardá-la com carinho. Sua lei,

seu mandamento é viver a caridade: Caminhemos todos juntos, construindo a unidade!

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: O Senhor que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo esteja convosco!

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

(Omite-se o Ato Penitencial, que é substituído pela distribuição das Cinzas).

3 COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Senhor, concedei-nos iniciar com o santo jejum este tempo de conversão para que, auxiliados pela penitência, sejamos fortalecidos no combate contra o espírito do mal. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: A Palavra é força viva, capaz de suscitar a conversão no coração dos homens e orientar novamente as pessoas a Deus. Ouçamos atentamente.

4 PRIMEIRA LEITURA – Jl 2,12-18 Leitura da Profecia de Joel.

¹²Agora, diz o Senhor, voltai para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos; ¹³rasgai o coração, e não as vestes; e voltai para o Senhor, vosso Deus; ele é benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia, inclinado a perdoar o castigo”. ¹⁴Quem sabe, se ele se volta para vós e vos perdoa, e deixa atrás de si a bênção, oblação e libação para o Senhor, vosso Deus? ¹⁵Tocai trombeta em Sião, prescrevei o jejum sagrado, convocai a assembleia; ¹⁶congregai o povo, realizai cerimônias de culto, reuni anciãos, ajuntai crianças e lactentes; deixe o esposo seu aposento, e a esposa, seu leito. ¹⁷Chorem, postos entre o vestíbulo e o altar,

os ministros sagrados do Senhor, e digam: “Perdoa, Senhor, a teu povo, e não deixes que esta tua herança sofra infâmia e que as nações a dominem”. Por que se haveria de dizer entre os povos: “Onde está o Deus deles?” ¹⁸Então o Senhor encheu-se de zelo por sua terra e perdoou ao seu povo. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

5 SALMO RESPONSORIAL – Salmo 50/51 R.: MISERICÓRDIA, Ó SENHOR, POIS PECAMOS! **1.** Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! Na imensidão de vosso amor, purificai-me! Lavi-me todo inteiro do pecado e apagai completamente a minha culpa! **2.** Eu reconheço toda a minha iniquidade, o meu pecado está sempre à minha frente; Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei e pratiquei o que é mau aos vossos olhos! **3.** Criai em mim um coração que seja puro, dai-me de novo um espírito decidido. Ó Senhor, não me afasteis de vossa face nem retireis de mim o vosso Santo Espírito! **4.** Dai-me de novo a alegria de ser salvo e confirmai-me com espírito generoso! Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar e minha boca anunciará vosso louvor!

**6 SEGUNDA LEITURA – 2Cor 5,20-6,2
Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.**

Irmãos, ²⁰somos embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus. ²¹Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus. ^{6.1}Como colaboradores de Cristo, nós vos exortamos a não receberdes em vão a graça de Deus, ²pois ele diz: “No momento favorável, eu te ouvi e no dia da salvação, eu te socorri”. É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 ACLAMAÇÃO

R.: JESUS CRISTO, SOIS BENDITO, SOIS O UNGIDO DE DEUS PAI! **V.:** Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: não fecheis os corações como em Meriba! (Sl 94,8^{ab})

8 EVANGELHO – Mt 6,1-6.16-18

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: **ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.**

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: **GLÓRIA A VÓS, SENHOR.**

P.: Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ¹“Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não receberéis a recompensa do vosso Pai que está nos céus. ²Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. ³Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, ⁴de modo que a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa. ⁵Quando orardes, não sejais como os hipócritas, que gostam de rezar em pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. ⁶Ao contrário, quando tu orares, entra no teu quarto, fecha a porta e reza ao teu Pai que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. ¹⁶Quando jejuardes, não fiques com o rosto triste, como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo: Eles já receberam a sua recompensa. ¹⁷Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, ¹⁸para que os homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. Palavra da Salvação.

T.: **GLÓRIA A VÓS, SENHOR.**

9 HOMILIA

10 BÊNÇÃO E IMPOSIÇÃO DAS CINZAS – MR., p.163-164

A.: *As cinzas, que serão abençoadas e colocadas sobre as nossas cabeças, nos recordam a fragilidade da vida humana e a necessidade da penitência e conversão pessoal.*

P.: Caros irmãos e irmãs, supliquemos a Deus Pai que se digne abençoar com a riqueza da sua graça estas cinzas que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência. **(breve silêncio)**

P.: Ó Deus, que não quereis a morte do pecador, mas a sua conversão, escutai com

bondade as nossas preces e dignai-vos abençoar ✠ estas cinzas, que vamos colocar sobre as nossas cabeças. E assim, reconhecendo que somos pó e que ao pó voltaremos, consigamos, pela observância da Quaresma, obter o perdão dos pecados e viver uma vida nova, à semelhança do vosso Filho ressuscitado. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T.: **AMÉM.**

(O sacerdote asperge as cinzas com água benta; em seguida juntamente com os ministros designados impõem as cinzas sobre os fiéis dizendo: “Converti-vos e Crede no Evangelho” ou “Lembra-te que és pó, e ao pó hás de voltar”).

11 CANTO PARA IMPOSIÇÃO CINZAS I

– L.: LH | M.: Pe. Joseph Gelineau, SJ

R.: **PEQUEI, SENHOR, MISERICÓRDIA!**

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! Na imensidão de vosso amor, purificai-me! Lavai-me todo inteiro do pecado, e apagai completamente a minha culpa./ 2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, o meu pecado está sempre à minha frente; Foi contra vós, só contra vós que eu pequei e pratiquei o que é mau aos vossos olhos/ 3. Pois não são de vosso agrado os sacrifícios, e, se oferto um holocausto, o rejeitais. Meu sacrifício é minha alma penitente, não desprezeis um coração arrependido!/ 4. Sede benigno com Sião, por vossa graça, reconstruí Jerusalém e os seus muros! E aceitareis o verdadeiro sacrifício, os holocaustos e oblações em vosso altar!

12 CANTO PARA IMPOSIÇÃO CINZAS II

– L. e M.: Josenildo Nunes de Oliveira

1. Converter ao evangelho na palavra acreditar/ caridade e penitência quem as cinzas abraçar./ R.: **NÃO ESQUEÇAS: SOMOS PÓ E AO PÓ VAMOS VOLTAR. (2x)/** 2. Não as vestes, mas o peito o Senhor manda rasgar./ Jejuai, mudai de vida em sua face a chorar./ 3. Quão bondoso é nosso Deus inclinado a perdoar./ Quem dos males se arrepende compaixão vai encontrar./ 4. Chora e diz o sacerdote entre a porta e o altar/ pela vida do meu povo vão meus lábios suplicar./ 5. Converti-vos, povo meu do senhor vamos lembrar./ Eis o tempo prometido as ovelhas vêm salvar.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Iniciando o grande itinerário batismal e penitencial da Quaresma, com o desejo sincero de conversão, elevemos ao Pai as nossas preces, rezando:

T.: **OUI-NOS, SENHOR!**

1) Pela Igreja, Povo de Deus, para que, à luz da Palavra de Deus, inicie este caminho quaresmal com espírito de penitência e busca da graça de Deus, rezemos.

T.: **OUI-NOS, SENHOR!**

2) Pelos servidores públicos federais e distritais, para que desempenhem suas funções com esmero e em vista do bem comum, nós Vos pedimos.

T.: **OUI-NOS, SENHOR!**

3) Por cada um de nós, para que estas cinzas postas sobre nossa cabeça nos ajudem a buscar o caminho de conversão, de misericórdia e justiça, rezemos.

T.: **OUI-NOS, SENHOR!**

4) Por todos nós aqui reunidos em oração, para que contemplando a face do Cristo transfigurado, encontremos a força necessária para enfrentar as provações do dia a dia, rezemos.

T.: **OUI-NOS, SENHOR!**

(preces espontâneas):

P.: Tudo isso vos pedimos, ó Pai de bondade, por Vosso Filho Jesus Cristo e Senhor Nosso, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo.

T.: **AMÉM.**

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e

M.: José Alves

R.: **O VOSSO CORAÇÃO DE PEDRA SE CONVERTERÁ EM NOVO, EM NOVO CORAÇÃO.** 1. Tirarei de vosso peito/ vosso coração de pedra,/ no lugar colocarei/ novo coração de carne./ 2. Dentro em vós eu plantarei,/ plantarei o meu espírito:/ amareis os meus preceitos,/ seguireis o meu amor./ 3. Dentre todas as nações,/ com amor vos tirarei,/ qual pastor vos guiarei,/ para a terra, a vossa Pátria./ 4. Esta terra habitareis:/ foi presente a vossos pais/ e sereis sempre o meu povo,/ eu serei o vosso Deus.

15 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: **RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.**

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: **Ao oferecer-vos solenemente este sacrifício no início da Quaresma, nós vos suplicamos, Senhor, a graça de dominar nossos maus desejos pelas obras de pe-**

nitência e caridade, para que, purificados de nossos pecados, possamos celebrar com fervor a paixão do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III – MR., p. 545 – Prefácio da Quaresma, IV: Os frutos do jejum – MR., p.462

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pelo jejum quaresmal corrigis nossos vícios, elevais nosso espírito, e nos dais força e recompensa, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, os Anjos louvam vossa majestade, as Dominações adoram, as Potestades tremem, as Virtudes celestiais e os Serafins celebram com exultação. Concedei, também a nós, associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T.: SALVADOR DO MUNDO, SALVAI-NOS, VÓS QUE NOS LIBERTASTES PELA CRUZ E RESSURREIÇÃO!

P.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: FAZEI DE NÓS UMA PERFEITA OFERENDA!

P.: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão e o nosso Bispo Paulo Cezar, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

P.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T.: PAI NOSSO QUE ESTAIS NOS CÉUS, SANTIFICADO SEJA O VOSSO NOME; VENHA A NÓS O VOSSO REINO, SEJA FEITA A VOSSA VONTADE, ASSIM NA TERRA COMO NO CÉU. O PÃO NOSSO DE CADA DIA NOS DAI HOJE; PERDOAI-NOS AS NOSSAS OFENSAS, ASSIM COMO NÓS PERDOAMOS A QUEM NOS TEM OFENDIDO; E NÃO NOS DEIXEIS CAIR EM TENTAÇÃO, MAS LIVRAI-NOS DO MAL.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: VOSSO É O REINO, O PODER E A GLÓRIA PARA SEMPRE.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz.

Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O AMOR DE CRISTO NOS UNIU.

(Em seguida, se for oportuno, o diácono ou o sacerdote diz):

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Baseado em Mt 6, 1-6.16-18 e Sl 31 – Fr. Zilmar Augusto, OFM/ LH | M.: Pe. Wallison Rodrigues

R.: VOSSO JEJUM, ESMOLA E ORAÇÃO, DIANTE DOS HOMENS NÃO SE FAÇAM VER; E O PAI, QUE CONHECE OS CORAÇÕES VOSSA JUSTIÇA HÁ DE RECONHECER. VOSSA JUSTIÇA HÁ DE RECONHECER! 1. Feliz o homem que foi perdoado e cuja falta já foi encoberta! Feliz o homem a quem o Senhor não olha mais como sendo culpado. 2. Eu confessei, afinal, meu pecado e minha falta vos fiz conhecer. Disse: “eu irei confessar meu pecado!” e perdoastes, Senhor, minha falta. 3. Todo fiel pode, assim, invocar-vos durante o tempo da angústia e aflição, porque, ainda que irrompam as águas, não poderão atingi-lo jamais. 4. Sois para mim proteção e refúgio; na minha angústia me haveis de salvar, e envolvereis a minh’alma no gozo da salvação que me vem só de vós.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Senhor,

fazei que sejamos ajudados pelo sacramento que acabamos de receber, para que o nosso jejum vos seja agradável e nos sirva de remédio. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

21 ORAÇÃO VOCACIONAL

P.: REZEMOS JUNTOS: Nós vos rogamos, ó Bom Jesus: enviad operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos. Olhai nossas necessidades e dai-nos religiosos e religiosos dedicados, santos sacerdotes para pastorear o vosso povo e famílias zelosas e generosas. Maria, Mãe e Rainha das vocações, rogai por nós.

T.: AMÉM.

22 ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026

Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitarmos convosco, a casa do Céu. AMÉM.

RITOS FINAIS



23 BREVES AVISOS

24 ORAÇÃO SOBRE O POVO E BÊNÇÃO FINAL – MR., p.166

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P. ou Diác.: Inclinais-vos para receber a bênção.

P.: Ó Deus, derramai benigno o espírito de arrependimento, sobre os vossos fiéis inclinados diante de vós para que mereçam alcançar por vossa misericórdia os prêmios prometidos aos penitentes. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: AMÉM.

P. ou Diác.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T.: GRAÇAS A DEUS.

Per Ritus et Preces

Durante a **Quaresma**, ao recordar nosso Batismo e fazermos Penitência, nos preparamos para celebrar o Mistério Pascal. Somos também convidados a meditar mais profundamente a Sagrada Escritura e rezar mais intensamente. Além disso, neste período, não se canta o Aleluia e se omite o Hino do Glória, exceto em Solenidades. Não se ornamenta o altar com flores e o canto, quando acompanhado de instrumentos musicais, deve ser moderado e sóbrio para ressaltar o caráter penitencial.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

PALAVRA DO PASTOR



QUARESMA: UM PERCURSO ESPIRITUAL

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

Estamos iniciando este tempo forte de conversão, a quaresma. No Brasil, tem-se a campanha da fraternidade, que nos convida a refletir sobre o tema: Fraternidade e Moradia. É a conversão que deve atingir todas as dimensões da vida humana. Papa Francisco, na homilia seguinte, nos propõe um percurso de conversão. Diz ele: “O Evangelho de hoje indica os elementos deste percurso espiritual: a oração, o jejum e a esmola (cf. Mt 6,1-6.16-18). Esses três elementos exigem a necessidade de não nos deixarmos dominar pelas aparências: o que conta não é a aparência; o valor da vida não depende da aprovação dos outros nem do sucesso, mas daquilo que temos dentro de nós.

“O primeiro elemento é a oração. A oração é a força do cristão e de cada pessoa crente. Na debilidade e fragilidade da nossa vida, podemos dirigir-nos a Deus com confiança filial e entrar em comunhão com Ele. Diante de tantas feridas que nos angustiam e que poderiam tornar o nosso coração insensível, somos chamados a mergulhar no mar da oração, que é o oceano do Amor ilimitado de Deus, para saborear a sua ternura. A Quaresma é tempo de oração, de uma prece mais intensa, mais prolongada, mais assídua e mais capaz de nos tornar responsáveis pelas necessidades dos irmãos; prece de intercessão, a fim de rogar a Deus por tantas situações de pobreza e de sofrimento.

“O segundo elemento qualificador do caminho quaresmal é o jejum. Devemos estar atentos a não praticar um jejum formal, ou que na verdade nos ‘sacia’ porque nos faz sentir bons. O jejum só tem sentido se incide deveras sobre a nossa segurança, mas também se beneficiar o nosso próximo, se nos ajudar a cultivar o estilo do bom Samaritano, que se inclina sobre o irmão em dificuldade e cuida dele. O jejum comporta a escolha de uma vida sóbria, segundo o seu estilo; uma existência que não desperdiça, uma vida que não ‘descarta’. Jejuar ajuda-nos a treinar o coração para a essencialidade e a partilha. [...]

“Terceiro elemento, a esmola: ela indica a gratuidade, porque na esmola damos a alguém de quem nada esperamos receber em troca. A gratuidade deveria ser uma das características do cristão, que, consciente de ter recebido tudo de Deus gratuitamente, ou seja, sem qualquer mérito, aprende também a doar aos outros de modo gratuito. Hoje muitas vezes a gratuidade não faz parte da vida diária, onde tudo se vende e tudo se compra. Tudo é cálculo e medida. A esmola ajuda-nos a viver a gratuidade do dom, que é liberdade da opressão da posse, do medo de perder aquilo que possuímos, da tristeza de quem não quer compartilhar o seu bem-estar com o próximo.

“Com os seus convites à conversão, providencialmente, a Quaresma desperta-nos, acorda-nos do torpor e do risco de irmos em frente por inércia. A exortação que o Senhor nos dirige através do profeta Joel é vigorosa e clara: ‘Voltai para mim com todo o vosso coração’ (Jl 2,12). Por que motivo devemos voltar para Deus? Porque algo não funciona em nós, na sociedade e na Igreja, e porque temos necessidade de mudar, de fazer uma transformação. E isso chama-se precisar de conversão!’ (Papa Francisco, homilia de 3 de março de 2014)